



Teatro com crianças da Evangelização Infantil Espírita, adaptado da história de mesmo título, encontrada na apostila para Evangelização Infantil da FEB 1º ciclo, Módulo 1, coleção 4

TEATRO “A FORMIGUINHA PREGUIÇOSA”

CENA 1: A Rainha das formigas, conversando com uma serva.

Rainha: Como vão as coisas hoje no formigueiro, tudo correndo bem?

Serva: Sim Majestade. Já recebemos as notícias de todos os setores e vai tudo bem.

Rainha: Como estão nossos estoques de comida?

Serva: Estamos tendo uma boa coleta de alimentos. Os estoques estão enchendo. Se continuarmos assim, teremos comida suficiente para abastecer o formigueiro durante todo o inverno.

Rainha: Que bom! Fico feliz com essas notícias. Então vamos trabalhar, que o dia está só começando.

Saem as duas

CENA 2: entram em cena várias formiguinhas trabalhando, pegando folhas e alimentos. Só uma está mais lenta, desanimada. De repente, entra uma formiga agitada e feliz, encosta as mãos nas mãos de cada formiga, dizendo:

Formiga coletora: venham comigo, achei um doce bem grande, preciso de ajuda para conseguir trazê-lo. Não está muito longe, venham, eu mostro onde é!

Todas saem de cena, em fila, e só fica a formiga lenta

Ela senta.

Formiga preguiçosa: Eu não vou, não! Elas conseguem muito bem trazer esse doce. Sempre conseguem! Eu vou esperar aqui e aproveitar pra descansar um pouco.

Ela deita e dorme.

CENA 3: As formigas voltam, fazendo bastante força, tropeçando e carregando o doce bem pesado. Uma delas se revolta ao ver a companheira dormindo e larga o doce, começando a reclamar e deixando as outras mais sobrecarregadas.

Formiga brava: Isso não está certo! A gente aqui no maior esforço e a Preguiçosa dormindo? Antes, pelo menos disfarçava, agora, está a cada dia mais folgada!

Formiga trabalhando: Deixa ela pra lá. Nosso trabalho é muito importante para o formigueiro. Ajude aqui, rápido, antes que caia tudo!

A formiga brava volta a ajudar e elas saem de cena levando, com esforço, o doce.

CENA 4: A formiguinha continua dormindo enquanto entra outra formiga com uma cesta cheia de comida, chamando para o lanche.

Formiga com a comida: amigas coletoras, hora do lanche, venham comer!

A formiguinha que estava dormindo acorda e vai correndo pegar a comida na cesta. Quando as outras chegam, cansadas, ela já está lá, alegre e satisfeita, comendo.

Formiga preguiçosa: Oba, migalhas de bolo! Adoro migalhas de bolo!

As outras formigas se olham, vão devagar pegando o bolo na cesta. Aquela brava, da outra cena, põe a mão na cintura e balança a cabeça negativamente com ar de insatisfeita. Depois das outras, pega sua comida também.

Fecham-se as cortinas e é mostrado um cartaz escrito "alguns dias depois".

Reabrem-se as cortinas.

CENA 5: A Rainha e a serva conversam, como na cena 1, mas a serva está com cara de preocupada, olhando pra baixo e se mexendo.

Rainha: Como está o formigueiro esta manhã, minha cara serva? Tudo bem?

Serva (temerosa, segurando as mãos, olhando pra baixo): É... Na verdade temos um problema, que vai exigir muito a atenção da senhora.

Rainha: Que problema é esse? Você parece bem preocupada.

Serva: É que as notícias que vieram do setor das formigas coletoras de alimentos não são boas. Pode ser que não consigamos encher os estoques até o inverno.

Rainha: E que notícia é essa, fale logo. Elas não estão encontrando alimento? Isso é grave mesmo. Também com o meio ambiente todo alterado, a natureza toda ...

Ela é interrompida

Serva: Infelizmente majestade não se trata disso. Comida até que tem. O que acontece é que as coletoras não querem mais coletar.

Rainha (aumentando a voz, demonstrando muita surpresa): O que você está dizendo? Não pode ser!

Serva: Mas é, senhora! A Preguiçosa, que não tinha se adaptado a nenhum serviço anteriormente, foi escalada para o setor da coleta e lá ela também não reconheceu a oportunidade do trabalho. Foi colaborando cada vez menos, dormia ao invés de sair para coletar e na hora de comer era a primeira a chegar.

Rainha (balançando a cabeça negativamente): Ela agiu muito mal. Não valorizou seu trabalho! (voltando-se para a serva) Mas ela é só uma, onde estão as outras?

Serva: Infelizmente, Majestade, uma a uma foram imitando o exemplo da Preguiçosa. Diziam que não queriam ser exploradas e que se a Preguiçosa não fazia nada elas também não fariam.

Rainha: Isso é uma catástrofe de conseqüências imprevisíveis. Elas não

têm idéia do que estão fazendo. Vamos rápido, preciso ter uma conversa muito séria com a Preguiçosa.

Saem de cena

Cena 6: Entram formigas maiores, as sentinelas, conversando em tom grave e preocupado:

Sentinela 1: O que aconteceu com as outras sentinelas? Não se apresentaram para o trabalho.

Sentinela 2: Deram ouvidos às reclamações que se espalharam pelo formigueiro e estão seguindo o exemplo das coletoras.

Sentinela 3: O pior é que sem as nossas guardiãs, em grande número e organizadas, nosso formigueiro pode ser invadido e assaltado por qualquer inseto. Dizem que os besouros e grilos já estão sabendo da nossa situação!

Sentinela 2: (gritando) Já estão mesmo! Olhe, estão vindo pra cá!

Entram crianças maiores, vestidas de insetos, como besouros, grilos ou gafanhotos.

Gafanhoto: Queremos comida! Onde está?

Sentinelas saem correndo

Sentinela 1 (assustada, gritando): É uma invasão! Vamos alertar as outras! Rápido!

Sentinelas saem de cena.

Os insetos correm pelo palco, revirando tudo, desmontando o cenário, como se destruíssem o formigueiro e conseguem achar as comidas.

Grilo: Aqui está. E tem bastante!

Comem um pouco, rapidamente, e saem de cena, carregando o que conseguirem carregar.

Besouro: Por enquanto é o suficiente, depois a gente volta pra pegar mais.

Cena 7: Entram em cena a Rainha, a serva, as sentinelas, as coletoras e a

Preguiçosa. Todas lentas, de cabeça baixa, desanimadas, olhando, ao redor, a destruição deixada pelos insetos.

Preguiçosa: Minha rainha, eu lamento muito por tudo isso. Não queria prejudicar nosso formigueiro. Eu gosto tanto daqui, é a minha casa e todos aqui são minha família. Depois da nossa conversa, eu entendo que o meu mau exemplo teve conseqüências que eu não imaginava. Além de não ter aproveitado meu trabalho, que poderia tanto me engrandecer, ainda prejudiquei o formigueiro. (arrependida, chorando) Me desculpem!

Uma das Coletoras: Não é só você que precisa pedir desculpas. Você responde por seus atos e nós pelos nossos. Cada uma de nós também errou repetindo o seu mau exemplo e até reforçando o seu comportamento. Pedimos desculpas também!

Rainha (em tom sério): Muito bem. É um ótimo sinal o arrependimento de vocês.

Mas esse é só o primeiro passo. Precisaremos mais do que palavras para termos nossa felicidade de volta. Todas nós somos importantes em nossas tarefas. Nosso bem estar e segurança dependem do trabalho bem feito de cada uma de nós. (falando mais alto, como que para todos ouvirem) Ao trabalho, formigueiro!

Todas: Ao trabalho!

Saem de cena a Rainha, a serva e outras. Ficam a Preguiçosa, em primeiro plano e algumas outras para mostrar a cena do trabalho.

A formiga preguiçosa dá um pulo e corre pra pegar uma vassoura. Vai trabalhando mais rápido e com mais interesse que as outras.

Começam a arrumar o que foi destruído, a varrer, a organizar as comidas espalhadas.

A preguiçosa pega uma coisa bem pesada. Outra formiga vem ajudar e ela diz:

Formiga Preguiçosa: Não precisa, obrigada, pode deixar que eu aguento.

De novo, fecham-se e abrem-se as cortinas, mostrando-se o cartaz "alguns dias depois".

Cena 8: Rainha no meio e as formigas sentadas ao seu redor.

Rainha: Querido formigueiro, estamos aqui para a nossa festa comemorativa do final do período da coleta. Temos muito o que comemorar, pois este ano foi especial.

Rainha: Depois da invasão e perda de nossos estoques, conseguimos nos recuperar e refazer nossas reservas de comida para atravessarmos bem o inverno. Vamos comemorar também o aprendizado que tivemos. Quero chamar aqui, para ser a homenageada do ano, a Preguiçosa, ou melhor, a "Trabalhadora"-

como está sendo chamada, agora, por todos- que soube fazer, do seu arrependimento sincero, motivação para se modificar e reparar seus erros.

A Trabalhadora vai até a rainha e recebe uma medalha.

Rainha: Parabéns!

Trabalhadora: Muito obrigada, estou muito feliz!

Rainha: E agora, (falando mais alto, empolgada) Que comece a festa! Música, por favor!

Todas se levantam e começam a se abraçar, dançar e cantar.

FIM

Sugestão da música para ser cantada no final:

música "Trabalho", encontrada em

<http://www.evangelizacaoinfantil.com.br/index.php/multimidia/letras-e-mp3/379-trabalho>

(Pode ser cantada em ritmo mais rápido)

Temas que podem ser trabalhados em classe, durante a preparação da peça:

- Lei de Deus: Lei do trabalho, necessidade da Cooperação, necessidade da disciplina, para cumprir suas obrigações
- Poder do Exemplo (bom e ruim)
- Livre- arbítrio: Cada um responde por seus atos
- Elementos necessários para Regeneração: (humildade, para reconhecer seus erros, arrependimento, oportunidade de agir de novo e mudança de comportamento para realizar a necessária Reparação).